



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA Nº 4 – 2021

Aos três dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e um, pelas vinte horas, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal deste concelho, no Auditório do Edifício Municipal Multiusos "Monsenhor Nunes Pereira", em Pampilhosa da Serra, com vinte e uma presenças, cujas assinaturas constam do respetivo livro.

Nos termos do nº 3 do Artigo 46º da Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, a Mesa foi composta pelo Senhor Presidente, Hermano Manuel Gonçalves Nunes de Almeida, pelo 1º Secretário, António Gonçalves Antunes Cebola e José de Jesus Martins em substituição do 2º Secretário.

O Senhor Presidente da Assembleia, Hermano Almeida, cumprimentou os presentes e deu início à sessão, começando por colocar à consideração dos Senhores Deputados a introdução de um ponto denominado "Outros Assuntos", no Período Aberto ao Público da Ordem de Trabalhos, porque seguramente haverá algumas despedidas que se enquadrarão melhor no final da sessão.

Não havendo ninguém a opor-se, a Ordem de Trabalhos passou a mencionar: "III – Período Aberto ao Público e Outros Assuntos".

De acordo com a alínea j) do nº 1, do artigo 29º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Mesa da Assembleia justificou a falta de comparência dos Senhores Deputados Daniela Ramos Alves (PSD) e César Almeida Mendes de Oliveira (PSD), com a devida justificação.

I – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1.1 – Ata da sessão ordinária de 25 de junho de 2021

O Senhor Presidente Hermano Almeida colocou à consideração da Assembleia a Ata da sessão ordinária de 25 de junho de 2021 e, não havendo nenhuma objeção, foi posta à votação, tendo sido aprovada por maioria, com uma abstenção, do Senhor Deputado João Pedro Gomes Gonçalves, por não ter estado presente na referida sessão.

1.2 – Leitura do Expediente

O Senhor Presidente, Hermano Almeida, deu a conhecer a correspondência recebida entre a última sessão da Assembleia Municipal e a presente, da qual constava:

- um e-mail do Senhor Deputado João Pedro Gomes Gonçalves, a justificar a falta de comparência à sessão da Assembleia Municipal de 25-06-2021;



M

MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- um e-mail do Presidente da Assembleia Geral da Comissão de Melhoramentos do Esteiro, datado de 3/09/2021, a comunicar que, na Assembleia Geral Ordinária realizada no passado dia 07 de agosto, foi aprovado por unanimidade um Voto de Agradecimento ao Presidente da Assembleia Municipal de Pampilhosa da Serra, Dr. Hermano Almeida, que agora cessa funções políticas, por tudo o que fez pelo concelho de Pampilhosa da Serra e nomeadamente pelo Esteiro, tendo o referido Voto sido proposto pelo Associado Guilherme Nunes e aprovado pela referida Assembleia, ficando lavrado em Ata.

Após a leitura da correspondência, o Senhor Presidente Hermano Almeida informou que a mesma se encontra à disposição dos senhores Deputados para consulta.

1.3 – Outros Assuntos

Não havendo mais ninguém a querer intervir, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

2.1 – Apreciação das Atividades Administrativas e Financeiras da Câmara Municipal, nos termos do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Seguidamente e no cumprimento da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, artigos 25º, o Senhor Presidente José Brito iniciou a sua intervenção dando a conhecer o Resumo Diário de Tesouraria de 02/09/2021, do qual constavam os seguintes valores: Operações Orçamentais, 3.740.860,14 €; de Operações não Orçamentais, 368.545,39 € e Total de Movimentos de Tesouraria, 4.117.964,95 €.

No que diz respeito a dívidas, temos no passivo corrente 16.886,00 €, referentes a faturas que estão em curso.

Relativamente à Informação Jurídica sobre os processos judiciais pendentes, informou que recebeu uma comunicação do Senhor Consultor Jurídico da Autarquia, a informar que não há qualquer alteração relevante em relação a cada um dos identificados processos no Relatório de 8/06/2021, nem novos processos judiciais desde essa data. E que, desde 8/06/2021 até 31/07/2021, apenas foram notificados de despachos sobre a marcha de processo, mas sem qualquer conteúdo decisório ou determinante.

Passou de seguida a dar conhecimento à Assembleia Municipal das atividades da Câmara Municipal desenvolvidas desde a última sessão, realizada em 25 de junho de 2021, pela ordem constante da Informação escrita, previamente entregue aos Senhores Deputados e foi assinalando as obras em curso ou concluídas, no que diz respeito a **Vias Municipais e Arruamentos**; a trabalhos realizados e eventos levados a efeito quanto a **Educação, Cultura, Turismo, Desporto e Ação Social, a Águas,**



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Lixos, Saneamento, Ambiente e Outros, bem como a atribuição de subsídios a diversas instituições do Concelho, sobre os quais prestou esclarecimentos relativamente ao destino que lhes é dado.

2.2 - Prestação de Serviços na área da Engenharia Geográfica – autorização para a assunção dos compromissos plurianuais

O Projeto CataSRTu RC, resulta da candidatura da CIM Região de Coimbra efetuada em parceria com os municípios de Arganil, Cantanhede, Condeixa-a-Nova, Figueira da Foz, Góis, Lousã, Mealhada, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Mortágua, Pampilhosa da Serra, Penacova, Penela, Soure, Tábua e Vila Nova de Poiares.

Dispondo de um montante máximo elegível de 3.226.434,14 €, a candidatura nº CENTRO-08-5762-FSE-000009, o projeto tem como objetivo cadastrar 50% (592552 matrizes) das matrizes prediais rústicas do território, através de um método simplificado.

Para além do Ministério da Justiça, representado pela Estrutura de Missão para a Expansão do Cadastro Simplificado (eBPUI), o projeto conta ainda com o envolvimento do Instituto do Registo e Notariado (IRN).

O projeto tem como objetivo principal possibilitar aos cidadãos identificarem e registarem, gratuitamente, as parcelas de terrenos rústicos e mistos de que são proprietários.

Considerando que o Município não possui recursos técnicos e humanos da especialidade próprios para o desenvolvimento e execução dos serviços, sendo, por esse constrangimento, impossível satisfazer as necessidades por via dos recursos próprios do Município ou de outros serviços, organismos ou entidades da Administração Pública, de que beneficie o serviço com competência para contratar (Município);

A Câmara Municipal, em reunião ordinária realizada em 28 de junho de 2021, aprovou por unanimidade a proposta que objetiva a aquisição dos serviços, em regime de contrato de tarefa, de um técnico da área da Engenharia Geográfica.

A alínea c) do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/12, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso, adiante designada por LCPA) dispõe que a assunção de compromissos plurianuais, independente da sua forma jurídica, está sujeita a autorização prévia da Assembleia Municipal.

Nesse sentido, na referida reunião de 28 de junho de 2021, a Câmara Municipal aprovou por unanimidade autorizar a assunção dos compromissos plurianuais, por um total previsível de 19.000,00€ + IVA, estando previsto gastar 9.500,00 € em 2021 e 9.500,00 € em 2022.

A competência para abertura do procedimento e a eventual adjudicação, pertence ao Presidente da Câmara Municipal.

Mais deliberou dar conhecimento à Assembleia Municipal.

Após as explicações dadas pelo Senhor Presidente da Câmara e não havendo ninguém a querer intervir, foi posto à votação o assunto em apreço, tendo sido



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

aprovado por unanimidade.

Nos termos do disposto no nº 3 e nº 4 do artigo 57º da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar em minuta a ata referente ao assunto em epígrafe.

III – PERÍODO ABERTO AO PÚBLICO E OUTROS ASSUNTOS

Foi dada a palavra ao Senhor Deputado Joaquim Gonçalves Isidoro, que saudou a Mesa da Assembleia, o Executivo na pessoa do Senhor Presidente José Brito e todos os presentes.

Referiu que, sendo esta a última sessão da Assembleia, teve a maior satisfação em ter trabalhado com o Senhor Presidente e a sua equipa e está muito grato por tudo quanto fez pelo nosso concelho e pela sua freguesia (Dornelas do Zêzere).

Mais referiu que *“entramos agora naquela fase em que para algumas pessoas o importante é dizer mal daqueles que durante os últimos 4 anos trabalharam em prol do concelho, pessoas essas, que o único objetivo é criticar sem nunca terem apresentado propostas ou ideias para valorizarem as nossas terras.”*

E que, *“todos nós sabemos que este mandato não foi fácil, só não vê quem não quer ou tem memória curta, senão vejamos:*

Primeiro, os incêndios que assolaram o nosso concelho - todo o trabalho que o município fez na recuperação das casas foi excepcional;

Quando pensávamos que estava tudo mais ou menos controlado, veio esta maldita pandemia que assolou o mundo e o nosso território - mais uma vez, o nosso município esteve à altura do desafio e deu uma resposta pronta e certa no combate ao Covid-19;

Todos nós temos presente os dias difíceis e as graves consequências que o nosso concelho sofreu. Consequências essas que não foram mais graves devido à intervenção do município em algumas das nossas instituições. Deixa a pergunta: e se não fosse a intervenção do município? O que diriam aqueles que se dizem salvadores no nosso território?

Mais uma vez o Senhor Presidente está de parabéns pela maneira como enfrentou este problema tão grave porque estamos a falar de um vírus invisível e de mortes que não foram poucas.

Como presidente da junta de freguesia de Dornelas, não posso neste momento deixar de dar uma palavra de agradecimento à Associação de Solidariedade Social de Dornelas pela forma exemplar como conduziu este processo da pandemia. A todos os colaboradores e à sua Direção, um voto de louvor. Mais uma vez o nosso município sempre empenhado, lá estava para ajudar.

Em memória de todos os falecidos por Covid-19, deixo este poema de Fernando Pessoa, que presenciou em 1918 e 1919 outra pandemia, a gripe espanhola, que matou perto de 100 milhões de pessoas em todo o mundo:



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

“Depois de tudo

De tudo, ficaram três coisas:

A certeza de que estamos sempre a começar...

A certeza de que é preciso continuar...

A certeza de que poderemos ser interrompidos antes de terminar.

Por isso devemos:

Fazer da interrupção um caminho novo...

Da queda, um passo de dança...

Do medo, uma escada...

Do sonho, uma ponte...

Da procura, um encontro.”

Mais referiu: *“Desejo-lhe a si e à sua família a maior sorte do mundo e muita saúde, bem como ao Senhor Presidente Hermano Almeida.*

A terminar: sei o caminho que trilho e por onde vou. Prefiro a minha Pampilhosa a crescer do que mudar a nossa terra. Em nome de Dornelas e em nome do nosso concelho, Muito Obrigado, Senhor Presidente.”

Seguidamente, foi dada a palavra ao Senhor Deputado Carlos Alberto Antunes Simão, que saudou o Senhor Presidente da Assembleia e os elementos da Mesa, saudou o Senhor Presidente da Câmara e o Executivo Camarário, bem como os restantes presentes.

Referiu que é a sua última Assembleia, pelo que, quer agradecer tudo aquilo que lhe foi concedido sempre que solicitado e que estiveram sempre presentes na freguesia de Fajão, bem como nas restantes freguesias onde assistiu a todas as reuniões com todos os colegas presidentes de Junta, a quem aproveita para pedir desculpa por algo menos correto que alguma vez tenha dito; deixa a todos um grande abraço, votos das maiores felicidades e um muito obrigado por tudo.

O Senhor Presidente Hermano Almeida agradeceu a Intervenção e referiu que foi um prazer trabalhar com o Senhor Deputado Carlos Simão.

De seguida, foi dada a palavra ao Senhor Deputado Jorge Miguel Neves Pires. Saudou o Senhor Presidente Hermano Almeida e a Mesa da Assembleia, o Senhor Presidente José Brito e os Senhores Vereadores, os Presidentes das Juntas de Freguesia e os restantes colegas Deputados, os funcionários Maria Olímpia, Carlos Machado e o Sr. António Barata.

Referiu que é a sua última Assembleia, um Interregno; foram 20 anos, em que fez parte de vários projetos, várias formas de estar e viu crescer muita gente, assim com pessoalmente cresceu muito e isso agradece a todos. Só espera e deseja, e vai continuar sempre atento, talvez ainda mais presente, que o concelho da Pampilhosa continue em boas mãos e com uma gestão rigorosa como sempre teve. A mudança foi feita há muito tempo, os projetos estão aí e são para continuar.



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Mais referiu que, lembra-se do primeiro mandato com o Senhor Presidente da Assembleia atual e o seu Executivo, que foi brilhante, a viragem de uma página que tinha que ser feita no concelho da Pampilhosa. Pessoalmente, cresceu e começou a admirar de uma forma efetiva e consistente o Senhor Presidente José Brito também, a quem expressa um enorme agradecimento; foi brutal vê-lo também à frente dos destinos desta Câmara, com a sua forma de estar, a sua humildade. Todos temos dias bons e dias maus, mas o Senhor Presidente José Brito teve muitos dias bons e é de louvar a forma como também fez o seu caminho, caminhando, não passando por cima de ninguém. É importante as pessoas terem um pouco de critério e rigor na sua forma de estar e de ser. Os seus ideais e os ideais políticos são muito importantes também e quando ficam é para saberem estar e elevarem-nos para toda a vida. Não vale a pena andar a mudar, isso é um mau presente para quem pensa o contrário.

Agradecer também ao Senhor Vereador João Alves, ao Vice-Presidente Jorge Custódio, à Vereadora Alexandra Tomé, a todos, e principalmente lembrar aqui mais duas ou três pessoas: O Doutor José Cunha, a quem secretariou e com quem conviveu nos bons momentos e nos momentos já um pouco avançados da sua doença. Foi um enorme orgulho e um prazer imenso estar ao lado dele, bem como ao Professor José Ramos Mendes. Foram muitas as pessoas, poderia estar aqui a lembra-las: a Eliana Pinto, o António Barata, etc. que fizeram parte deste caminho e é importante e de louvar que nas últimas duas décadas viu a Pampilhosa a crescer de uma forma diferente.

Tivemos este último mandato, em sua opinião, o mais difícil de todos. As pessoas não têm a noção do que é fazer da política razão de estar quando não se tem oposição ou esta é uma incógnita, porque por vezes votam a favor, abstêm-se ou votam contra, nem coerência demonstram nas suas decisões, mas temos que os respeitar também; e isso foi muito importante porque viu e quer continuar a ver a Pampilhosa a crescer e que as pessoas da Pampilhosa tenham qualidade de vida. Acredita que a Pampilhosa da Serra, como concelho, tem ainda muito para dar na área da floresta, principalmente no setor primário e na parte do turismo. Se não fosse a pandemia outros valores se levantariam e também investiríamos de uma forma mais consistente num caminho que era o correto e temos o grande desafio de incentivar mais as pessoas a instalarem-se no concelho da Pampilhosa; criar mais indústria, pequenas empresas, aproveitar bem os quadros comunitários que vêm aí, mas acima de tudo conseguir investimento particular. A estrada que aí vem é sempre uma porta aberta, temos que a levar até ao fim, apesar de o Governo central não o convencer porque não governa com projetos e ideias para o seu todo; continuamos a ter duas fações e dois países num país que podia ser maravilhoso para viver com qualidade em todos os lados, mas temos o litoral e temos o interior e parece que isso é normal para as pessoas. Não é. Porque quem está aqui sente mais na pele e tem mais alguma dificuldade, apesar de o nosso concelho ter vindo a demarcar-se cada vez mais dessa situação na forma positiva, que é de louvar, e isso merece não só o Senhor Presidente Hermano Almeida e principalmente o Senhor Presidente José Brito e o seu Executivo. Foi um enorme orgulho. Dizer também que, se ofendeu alguém, desde já pede desculpas. Podia ter feito coisas diferentes e pode vir a fazer ainda mais. Acredita e



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

sonha, tem ambição, e espera que acima de tudo seja um “até já” e que tenha efetivamente merecido o respeito e a simpatia de todos. Por tudo, um bem-haja, muito obrigado e Viva a Pampilhosa da Serra.

Seguidamente foi dada a palavra ao Senhor Deputado António Pereira Caetano. Cumprimentou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e os Senhores Secretários, o Senhor Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores, os colegas Deputados, Presidentes de Junta, público em geral, D. Olímpia e Senhor Barata, Carlos Machado e restante equipa de apoio.

Referiu que já teve oportunidade de dizer recentemente uma coisa que agora vai repetir: Quem não sabe honrar o passado, não pode olhar para o futuro. Honrar o passado é dizer obrigado do fundo do coração, desde logo a um homem que já não está entre nós, o nosso Presidente José Augusto, daqueles que se lembra da sua geração, o primeiro grande timoneiro deste concelho; de seguida, o nosso digníssimo Presidente Hermano Almeida, que também muito lutou e muito fez por este concelho em tempos difíceis, deixando um grande legado ao nosso Presidente José Brito, que durante estes últimos doze anos, fizeram um trabalho digno. Basta recuarmos alguns anos e percebermos aquilo que era a Pampilhosa, e aquilo que é hoje. As políticas foram sendo as mais acertadas, aquelas que eram o que todos tinham vontade de trilhar porque achavam que eram as que estavam no caminho certo e o tempo veio provar exatamente isso mesmo. Hoje a Pampilhosa é outra e o concelho é outro, com muitas infraestruturas, com muita inovação, com muita mobilidade, e isso devemos a estes homens que de facto merecem o nosso enorme agradecimento. Sobretudo ao nosso Presidente José Brito que agora deixa a presidência do município, votos sinceros que continue connosco enquanto Presidente da Assembleia Municipal;

Ao nosso Presidente Néllito, que agora cessa funções da Assembleia Municipal, dizer-lhe claramente obrigado pela forma honrosa e respeitadora como sempre nos conduziu e nos orientou nesta Assembleia, algumas vezes com alguns atropelos da nossa parte, provavelmente por falhas ingénuas em determinados momentos, e pedir-lhe desculpa também por algum momento menos correto na nossa forma de estar e intervir, mas isto é característico de todos nós, a impetuosidade e o querer o bem pela nossa terra às vezes também nos faz toldar um bocadinho. Agradecer-lhe por todos os ensinamentos que nos deu na forma como conduziu esta Assembleia.

Presidente José Brito, foram anos de muito trabalho e está plenamente convencido de uma coisa: honrando o passado e acreditando no futuro, vamos continuar a crescer, a crescer com o Jorge Custódio a liderar os destinos deste concelho sem dúvida alguma, com toda a sua equipa. Que todos nós possamos vir a ser eleitos nos cargos políticos e quem o for, independentemente da cor política, que o faça com elevação, com dignidade, e que assumam os lugares para que foram eleitos. É um ponto que considera muito importante, já que falamos tanto da nossa ética, da nossa verticalidade, devemos assumir, estar presentes, dar corpo às coisas, sem receios nem atropelos, e sabermos respeitar as opiniões divergentes uns dos outros. Obviamente que não podemos todos aceltar determinados caminhos, mas devemos sobretudo respeitar em nome da Pampilhosa. É isso que espera neste período que falta



mf

MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

até às eleições, que nos saibamos todos respeitar, independentemente de cada um ter as suas ideias políticas. A Pampilhosa precisa de todos, precisa da nossa confiança, precisamos de ter arrojo, precisamos de pensar diferente, precisamos de pensar melhor, mas isso é crescer e crescer é com o Jorge Custódio como Presidente da Câmara. Acredita que é isso que vai acontecer e espera vivamente que a Pampilhosa, daqui a mais vinte anos, possa continuar a honrar o passado e a olhar para o futuro. Obrigado a todos.

De seguida foi dada a palavra ao Senhor Deputado António Lopes Russo que iniciou a sua intervenção saudando o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores e Vereadora, os Senhores Deputados da Assembleia, o representante da comunicação social, os funcionários de apoio aos trabalhos e público em geral, após o que, formulou um agradecimento muito especial ao Senhor António Barata, à Dra. Olímpia e ao Dr. Paulo Batista, pela maneira simpática e eficiente como apoiaram a Assembleia, pelo menos a si, pessoalmente, nestas duas décadas em que por aqui andou. Agradecer a este grupo de gente que de facto honrou esta Assembleia.

Chegou-se ao fim de mais uma legislatura e terminou a sua vida política ativa, no sentido de intervenção, mas deixa claro que qualquer atividade pública que venha a ter será exercida na sua Pampilhosa, apesar de alguns convites para outros sítios.

Pretende reconhecer que, se calhar, pelo menos nestes últimos dez anos, poderíamos ter feito melhor ou mais. O nosso concelho ainda é carente de muitas coisas, perdemos muitos habitantes, o nosso desenvolvimento não é o melhor, não há investimento público nem privado, o único emprego que existe é o institucional, a Câmara Municipal e as instituições que prestam um serviço extraordinário ao nosso concelho. Não é sua intenção fazer uma análise do que a Câmara fez ou não fez, isso fica para outra gente. É daqueles que acredita que quando trabalha para o bem público o faz o melhor possível, o melhor que sabe e o melhor que pode fazer. E acredita nas pessoas que estão nas instituições. Não gosta de denegrir ninguém. Se não fizeram mais foi porque não puderam. Acredita que o Senhor Presidente José Brito, se pudesse trazer investimento para o concelho, do melhor, nem olhava para trás. Infelizmente é assim a vida, nem sempre fazemos o que nós queremos mas é aquilo que é possível. Acredita que o nosso concelho vá melhorando alguma coisa e temos que reconhecer, no entanto, que nestes últimos dez anos vive-se melhor na Pampilhosa, temos melhor qualidade de vida, basta ver o que nos é oferecido em bens de consumo um pouco por todo o concelho e isso significa o bem-estar e o desenvolvimento do nosso concelho. Trabalhar para fazer cada vez melhor e mais perfeito.

Pensa que não é bom nem para a Câmara nem para a oposição que esta não tenha representação no Executivo. Não era habitual, mas os pampilhosenses assim o quiseram e nós como democratas temos que aceitar. Espera que nesta consulta popular que se aproxima haja uma distribuição mais equitativa da responsabilidade, que em sua opinião, melhoraria a nossa democracia e a democracia da Pampilhosa.

Muitas vezes o grupo do Partido Socialista foi acusado de votar a favor, não trazer ideias, e se calhar é verdade. Mas também não viu na Assembleia Municipal



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

grandes ideias do PSD. Tem uma conceção do votar contra ou votar a favor que não é derrotista nem do "bota abaixo". Se calhar, se estivesse no lugar em que está o Presidente José Brito, não faria nem melhor nem pior, talvez um pouco diferente. Votar contra só para dizer que votou contra, a si, não o engrandece nada nem lhe dá atributo nenhum ouvir publicamente elogios desse facto. Nada disso lhe sobe o ego, gosta de pautar-se pela sua consciência, por aquilo que pensa e pelo que é exequível. Não vale a pena andarmos a inventar coisas que podem ser muito bonitas, darem votos e palmas à saída desta porta, mas se não forem exequíveis não valem nada.

A terminar, agradecer a toda a gente desta Assembleia que o acompanharam ao longo de vinte anos; trabalhou com o Senhor Presidente da Assembleia enquanto Presidente da Câmara, as boas relações que hoje mantêm foram criadas nessa altura, assim como com todos os outros, bons amigos, bons companheiros, que vai preservar para o resto da sua vida. Isso é um bem que ninguém lhe tira, é sólido, foi por si criado e val mantê-lo até ao fim da sua vida.

Um abraço fraterno, uma homenagem aos falecidos, a todos um muito obrigado e até um dia. "Andarei por aí", como costuma dizer-se, pela nossa Pampilhosa.

Seguidamente, foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, José Brito, que começou por dizer que a sua intervenção é sobretudo de agradecimento, contudo, não pode deixar de referir alguns aspetos que ao longo destes catorze anos que esteve à frente do município foram relevantes para todo o concelho, e eles estão bem à vista. Há uma questão que acha fundamental para todos aqueles que se propõem desempenhar estes cargos: é fazer o melhor que podem e sabem, em prol dos pampilhosenses que confiaram nessas pessoas. Foi isso que tentou conjuntamente com várias equipas que sempre o acompanharam e foram altamente colaboradoras, altamente leais, e que no fundo contribuíram muito para que nós possamos hoje dizer que a Pampilhosa da Serra é conhecida também por bons motivos; ainda temos coisas que nos apoquentam, mas também é conhecida por bons motivos. Ciente de que não conseguimos fazer tudo aquilo que queríamos, que ainda estão projetos em cima da mesa, que há coisas que pensou que conseguia concluir neste mandato e não conseguiu. Não podemos esquecer que este mandato foi totalmente atípico, foi o último mandato e foi o mandato da desgraça. Apesar disso, conseguimos acudir às pessoas e não deixámos de fazer obra na mesma, nem deixámos de ter as contas devidamente estabilizadas e em ordem. Isso deve-se ao trabalho de muita gente: do Executivo, desta Assembleia e doutras que nos precederam, doutros Presidentes que já aqui foram referidos, à colaboração dos pampilhosenses, de todos os nossos colaboradores que nos têm acompanhado, não só nos trabalhos no município, mas também no serviço externo, o pessoal que nos acompanha aqui em todas as Assembleias, referir essencialmente o Sr. Barata, que se tem dedicado, independentemente de qualquer compensação, está sempre connosco para ajudar e de uma forma sabida, porque ele mantêm-se sempre atualizado relativamente àquilo que são as normas que regulam o funcionamento destas instituições, no caso deste Órgão, e portanto um agradecimento muito especial ao Sr. Barata, a quem deseja muita



mf

MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

saúde, e como é evidente continuamos a contar com ele porque nas aflições, se for necessário diz "presente".

Um agradecimento muito grande também à Dra. Olímpia, que tem acompanhado o melhor que pode e sabe tanto as reuniões de Câmara como as Assembleias Municipais.

Complementando aquilo que disse, nós somos eleitos e temos a obrigação de fazer o nosso melhor porque estamos nisto porque queremos, não somos obrigados. *"Desempenhei esta missão com muito agrado porque senti a colaboração de todos, senti a colaboração da Assembleia Municipal e dos Presidentes de Junta, que foram incansáveis sempre, fundamental para que as coisas aconteçam no terreno. Eles são os que estão mais próximos das pessoas, são fundamentais para que as coisas corram bem. Um agradecimento muito grande a todos eles também."*

Temos que humanizar a nossa ação e temos que ter memória, porque quando perdermos isso deixamos de ser pessoas. Humanizar a nossa ação no desempenho desta missão que é fundamental na relação com as pessoas, e se o não fizermos nada existe. Por outro lado, termos memória, que é também muito importante. *"Não posso hoje fazer uma coisa e amanhã dizer outra só porque me interessa"*. Este aspeto é fundamental para o futuro e, em seu entender, é este aspeto que os pampilhosenses vão continuar a entender. Não digam que se não houver oposição não há democracia. Fomos eleitos dois mandatos, com cinco/zero no Executivo, e isso não foi uma imposição nossa, foi o voto das pessoas que confiaram em nós, pelo nosso desempenho e pela forma como estamos nas coisas. Ouvindo as pessoas, atendendo-as bem. Nós conhecemo-nos todos. Alguém pode algum dia dizer que foi menos bem tratado porque em determinada altura não esteve com as mesmas ideias que nós tínhamos? Portanto, o fundamento para a nossa ação e iniciativa nunca pode ser esse, mas as propostas, a dinâmica, o trabalho, o conhecimento, as provas de que realmente devem acreditar nestas pessoas.

Nestas alturas vem a lume outro aspeto: tivemos recentemente os censos, e só para terem uma ideia, a Pampilhosa da Serra ainda não tem uma acessibilidade digna, algo que fica atravessado no seu mandato mas que está em cima da mesa, pronta a avançar dentro de pouco tempo. Apesar disso, o que motivou que nós não tivéssemos a desgraça que era presumível acontecer, foram as dinâmicas que se conseguiram gerar dentro do nosso território para que a debandada não fosse tão grande. Porque o grande problema das autarquias do interior é a desertificação humana e todos se convençam que ninguém resolve isto assim com um "click". Já foi apregoado aos quatro ventos, mas para terem uma ideia, nós tivemos nestes censos 9,2% de diminuição da população; Góis, 10,8%, Penacova 14% e está em cima de uma autoestrada, Soure 10,51%, Oleiros 14,5%, Castanheira de Pera 17%, Pedrógão 13,5%, Figueiró dos Vinhos 13,5%, todos estes concelhos em cima de grandes vias. Como pode isso ser argumento? Temos de ser sensatos e dizer que os exemplos não são bons nem nos podem dar motivos de satisfação por estarmos a perder pessoas, mas tem é que nos motivar a fazer cada vez mais coisas e ao Executivo que aí virá, para que esta esta questão seja pelo menos minimizada e é isso que nós pretendemos.



mf

MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Apesar de tudo, não está bem, mas se assim ficamos foi por causa das dinâmicas que conseguimos criar e não se deve apenas ao Executivo mas a todos os pampilhosenses que acreditaram neste concelho. A todos aqueles que resolveram apostar principalmente no turismo ligado à natureza e noutros aspetos.

A terminar, referiu que é essencialmente esta palavra de agradecimento que quer dar a todos, com a consciência plena de que não fez tudo bem, mas fizemos o que pudemos e que era a nossa obrigação. Quem faz o que pode, faz o que deve e foi isso que fizemos, o Executivo, a Assembleia Municipal, que teve uma liderança excelente, da qual sentiram sempre a colaboração e, como referiu o Deputado Lopes Russo, aqui as questões não são partidárias, o nosso partido é o nosso concelho. As nossas eleições são direcionadas para o nosso concelho, para as nossas gentes, para as pessoas que nós entendemos que são as mais capazes para dirigir os destinos das nossas freguesias e do nosso concelho. Isso é que é importante para o concelho de Pampilhosa da Serra. As cores partidárias, com as devidas desculpas, não são para si o principal. Sabemos que há uma cor partidária que suporta as candidaturas, mas isso não é o principal, o principal são as nossas gentes.

Aquilo que espera é que tudo aconteça dentro de um espírito totalmente democrático e no respeito de todos por todos.

Um agradecimento ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e à Mesa que o acompanha, aos Presidentes de Junta e a todos os pampilhosenses, pela forma como estiveram connosco.

A terminar, dizer que cada vez mais os pampilhosenses têm orgulho em dizer que são da Pampilhosa da Serra e isso é fundamental.

Seguidamente, usou da palavra o Senhor 1º Secretário da Mesa, António Gonçalves Antunes Cebola. Saudou os presentes e referiu que nesta última sessão do mandato, quer agradecer e transmitir o seu orgulho por ter feito parte desta Assembleia Municipal; agradecer a todos os colaboradores da Assembleia, cada um com a sua missão, cumpriram as suas tarefas com acerto, contribuindo para que as sessões decorressem com normalidade e em tempo oportuno.

Agradecer a todos os Deputados o modo como sempre o acolheram e permitiram a sua integração. O mandato terminou em harmonia e com a convicção de dever cumprido. Todos tomaram as decisões consideradas essenciais e no Interesse público, de acordo com os assuntos sujeitos a discussão e deliberação. A decisão tomada por si e por todos relativamente à adesão à APIN, foi das mais complexas, mas foi um mal necessário, por forma a garantir um bem comum para o futuro.

Dar os parabéns ao Senhor Presidente da Câmara e a todos os membros do Executivo, pela forma como fizeram a gestão dos recursos disponíveis, e as respostas que deram às diversas necessidades provenientes das crises que surgiram durante o mandato e que foram muitas. É nos momentos de crise que se vê quem tem capacidade e competência de decisão. A Assembleia, em sua opinião, teve a sua missão facilitada, por os assuntos apresentados para deliberação terem sido sempre emitidos de forma clara e precisa.



mb

MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ao Senhor Presidente da Assembleia, dar-lhe os parabéns pela forma como soube conduzir os trabalhos das sessões. Agiu nos momentos certos para garantir o respeito e dignidade que caracterizam esta Assembleia. Por tal motivo nunca se verificaram incidentes e reinou a harmonia. Desde o início, verificou que fazia bem o "trabalho de casa" e estava atento a todos os movimentos, libertando o empenho dos Secretários na missão que lhes competia, por isso lhe agradece de coração pelo que fez e pelos conhecimentos que lhes transmitiu. Foi um prazer ter cumprido o mandato ao seu lado. Que tenha alguma saúde para, no futuro, poderem partilhar outros bons momentos. Por fim, foi uma honra ter dado o seu contributo na defesa do interesse público e da comunidade pampilhosense. Aqui houve sempre uma convivência sã e respeito mútuo, onde conquistou novos amigos e adquiriu conhecimentos. Foi uma boa experiência e só tem a agradecer a quem em si confiou e a quem o elegeu, mas chegou o momento de dar oportunidade aos mais novos. Resta desejar muita saúde a todos e aos que venham a ser eleitos, que regressem com a mesma vontade e determinação. Abraço fraterno e até sempre. *"Vou andar por aí!"*.

Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Hermano Almeida, usou da palavra e referiu o seguinte:

"Chegámos ao fim de mais um mandato. A democracia faz-se de quatro em quatro anos, dando a voz ao povo para escolher quem quer que o represente nas diferentes instituições, quer na Câmara, quer na Assembleia Municipal. É bom chegarmos a esta altura e fazermos um balanço de tudo aquilo que se fez de bem, mas se possível do que se fez menos bem, porque se por acaso apontar alguma coisa que se fez menos bem, deixo pelo menos a mensagem para o futuro, de alguma coisa para refletirem se há ou não há possibilidades de fazer melhor. E dentro da Assembleia, que é o fórum democrático, porque é eleita diretamente pelo povo e onde tem maior representatividade, houve coisas que tenho pena de não ter feito neste mandato e ficariam para o futuro. Uma delas, abordada pelo Senhor Deputado Lopes Russo, é que mesmo na nossa casa, em que são duas, três ou quatro pessoas, nem sempre estamos de acordo e é precisamente da discussão que nasce a luz, por isso é que a democracia se faz e por isso é que existem estes fóruns. Portanto, lamento, que os diferentes grupos parlamentares não tenham solicitado à Mesa o agendamento de alguns temas que poderiam ser apresentados para discussão. Apesar de conflarmos muito no nosso Executivo e na nossa Câmara, em sua opinião, eles não têm toda a sabedoria e gostariam de saber certamente algumas opiniões de todos nós, e isto é um recado para o futuro. Outro recado para o futuro, é que uma Assembleia Municipal deve ter um gabinete, e deve ter um funcionário em exclusivo, para gerir o expediente, para que todo o arquivo esteja devidamente digitalizado e ordenado, para que haja emanção de comunicados entre os grupos parlamentares e a Mesa da Assembleia. Uma Assembleia não deve ser um plebiscito, deve ser um lugar de debate. Por último, pelo menos era importante, desde a democracia para cá, (1976 com as primeiras eleições autárquicas), que se realizasse um historial de tudo aquilo que se passou nas diferentes Assembleias e isso ficar para memória futura. Era outra das coisas que

S. R.



mf

MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

gostaria de ter feito neste mandato e não fiz. Fica este recado em termos futuros. Contudo, foi o que foi.

Ao terminar, pretendo agradecer, em primeiro lugar, à Mesa que o acompanhou. Não conhecia o Senhor 1º Secretário, Deputado António Cebola, que foi de uma honestidade, de uma lealdade, de uma competência inexceláveis, desde a primeira hora, desde a correção das atas à disponibilidade para qualquer lugar. Obrigado, amigo António Cebola.

Agradeço aos Senhores Deputados, pela maneira digna, educada, correta, com que fui brindado e nesse aspeto foi fácil ser Presidente da Assembleia. Mas também quero pedir desculpa por algum excesso meu, porque às vezes no meio de debates mais acalorados pode ter havido uma palavra que tenha eventualmente subido mais de tom.

Dizer obrigado à Dra. Olímpia pela elaboração das atas e pela gerência do expediente; obrigado também ao Dr. Paulo Batista, e deixar um voto muito especial de gratidão ao Senhor António Barata. O Senhor António Barata acompanhou-me enquanto Presidente de Câmara, quando entrei nesta Casa. A dedicação que teve para comigo ao longo do meu cargo de Presidente mas, curiosamente, ao longo deste mandato, porque sempre que tinha dúvidas consultava o Senhor Barata e ele esteve sempre aqui nas vésperas das Assembleias para me elucidar naquilo que foi preciso. Já lhe devia ter feito um agradecimento público quando deixei a Presidência da Câmara, mas acho que esta palavra, devo-lha hoje, com atraso, e por isso um grande abraço para o Senhor Barata, muita saúde e muito obrigado por aquilo que fez, não só por este município mas também por mim em termos pessoais.

À Câmara Municipal, dar um voto de parabéns, principalmente pela gestão da pandemia, porque foi um município que pôs a sua ação no serviço do povo, na parte social e isso foi de extrema importância. Desde o transporte, os medicamentos, os bens essenciais, numa situação de exceção esta Câmara também foi uma Câmara de exceção. Muito obrigado também pela disponibilidade, pela sabedoria, pelo sentido da responsabilidade.

A terminar, dizer que ao longo de décadas estive sempre ligado às mais variadas Instituições do meu concelho, desde Bombeiros, passando pela Santa Casa da Misericórdia, pelo Grupo Desportivo, pela Fundação Dr. José Fernando Nunes Barata, mas é tempo de férias. É tempo de ficar solto de qualquer responsabilidade, de me libertar de tudo. É hora de dar oportunidade a outros, mas irei continuar como observador atento, elogiando e criticando o que vier a acontecer. A liberdade e a democracia dão-me essa possibilidade. Esta é a minha terra, foi aqui que nasci, por aqui dei muito do meu trabalho e gosto muito da Pampilhosa da Serra.

Votos por uma Pampilhosa com mais progresso, e para todos um obrigado por me terem aturado, muita saúde, felicidades e até sempre.

Não havendo mais ninguém a querer intervir, o Senhor Presidente da Assembleia, Hermano Almeida, deu por terminada a sessão, quando eram vinte e uma horas e trinta minutos.

S.



R.

MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

De tudo o que foi dito, lavrou-se a presente ata, que foi assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal, Hermano Manuel Gonçalves Nunes de Almeida e por mim, Maria Olímpia da Costa Antunes Lucas, Técnica Superior, que a redigi e subscrevi.